



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Contra Influenza Em Crianças Do Município De Lagarto-Se Nos Anos De 2016 A 2018

Autores: Iago Vinícius Odara do Nascimento Araújo; Lucas Reis Oliveira; Pollyanna Andreza Ribeiro dos Santos; Gabrielle Conceição Silveira Santana; Nalyne Carvalho de Oliveira; Camilla Karinne Guimarães Rosa; Bianca Xavier de Oliveira Souza; Luíza Brito Nogueira; Isabela Santos Gois; Kellyn Mariane Souza Sales; Mônica Tayane Brasil Araújo

Resumo: OBJETIVO: Analisar descritivo-quantitativamente a cobertura vacinal contra influenza no município de Lagarto- SE em crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 2 anos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo acerca da cobertura vacinal da influenza em crianças de 6 meses a menores de 2 anos, nos períodos de 30 de abril a 20 de maio de 2016, 10 de abril a 19 de maio de 2017 e 23 de abril a 22 de junho de 2018 no município de Lagarto-SE. Os dados foram obtidos na plataforma do DATASUS, provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). Os dados utilizados foram colocados no sistema até 30 de junho de 2016, 26 de setembro de 2017 e 31 de julho de 2018. Eles foram analisados e comparados com os resultados obtidos no Brasil, na Região Nordeste e no Estado de Sergipe nos respectivos períodos citados anteriormente. RESULTADOS: Em 2018, o município de Lagarto atingiu a meta (90%), com uma cobertura vacinal de 97,77%, superior à nacional (91,99%), porém inferior à da região Nordeste (108,58%) e estadual (101,77%). Já em 2017, a cobertura foi de apenas 81,32%, abaixo das médias nacionais (92,03%), regionais (106,14%) e estaduais (91,77%). No ano de 2016, o município atingiu a cobertura de 95,58%, contudo menor às taxas no Brasil (102,86%), Nordeste (111,75%) e Sergipe (101,04%). A participação de Lagarto no total de doses aplicadas em 2018 foi a maior (4,74%) nos 3 anos (4,38% em 2017 e 2016). Ao comparar 2018 aos anos de 2017 e 2016, houve aumento no número de doses totais (9,87% - 2017 e 4,93% - 2016), D2 (6,1% - 2017 e 27,19% - 2016), D1 (14,01% - 2017 e 12,23% - 2016) e DU (6,78% - 2017), com uma queda de 33,34% de doses únicas, quando se contrapõe a 2016. A taxa de abandono em 2018 foi de 37,3%, um aumento de 0,26% e uma redução de 16,57%, em relação aos anos de 2017 e 2016, respectivamente. A mesma taxa foi inferior às tendências nacionais, regionais e estaduais nos 3 anos. CONCLUSÃO: A meta da campanha é vacinar 90% dos grupos elegíveis. Em Lagarto-SE observa-se que as metas foram atingidas nos anos 2018 e 2016, enquanto as metas preconizadas foram atingidas estadual, regional e nacionalmente em todos os anos analisados. Isso demonstra que a importância da vacinação é reconhecida nacionalmente e que as campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde (MS) estão alcançando seus propósitos. Além disso, a recuperação do município em 2018 da queda da adesão ocorrida em 2017 significa que o mesmo está realizando esforços para o cumprimento das recomendações do MS na elaboração de estratégias para melhorar a adesão e cobertura da vacinação.